

Manual do Monitor

(parte 1)

Textos preparados para a formação de
monitores que vão trabalhar com o
Livro de Pré-Alfabetização em língua
Ekoti:
Osoma na Waatikha wa Ekoti
“Mwentto wa Mwanzo”



SIL, Projecto Ekoti

Reconhecimento

Este guião foi adaptado do “Manual do Monitor em língua Kimwani”, produzido em Pemba pela Sr.^a Maria Teresa Veloso do Instituto Nacional do Desenvolvimento da Educação (INDE) e a Sociedade Internacional de Linguística, Projecto Kimwani em 1998. A adaptação foi feita com a permissão da Sr.^a Veloso.



Ficha Técnica:

Título: Manual do Monitor (parte 1)
(Manual do Monitor (parte 1)
(Teacher's Manual (Part 1)

Manual do Monitor (parte 1)
Textos preparados para a formação de monitores que vão trabalhar com
o Livro de Pré-Alfabetização em língua Ekoti
“Osoma na Waatikha wa Ekoti: *Mwentto wa Mwanzo*”
(Livro de Pre-Alfabetização em língua Ekoti)

Língua: Ekoti

Artista: Abdala Mamudo

Primeira edição electrónica, 2010

Produzido por: SIL Moçambique
lidemo.net@gmail.com
C.P. 652
Nampula, Nampula
Moçambique

O utilizador pode copiar e distribuir a obra

O perfil do monitor : As 10 tarefas

Para ajudar os alunos a aprender ler e escrever seguindo o método analítico-sintético, o monitor deve :

- 1) Ser um bom formador: prestar atenção ao progresso de cada um dos seus alunos; treinar os alunos, fazendo-lhes repetir os exercícios, fazendo perguntas, mostrando as “semelhanças” e as “diferenças”, até eles terem aprendido cada actividade.
- 2) Sempre tentar fazer perguntas individuais aos alunos, e evitar fazer exercícios em que a turma toda repete muitas vezes o mesmo exercício.
- 3) Elogiar sempre os alunos quando eles são capazes de responder a uma pergunta ou realizar correctamente uma actividade; não correr para dar a resposta, mas antes, dar tempo suficiente para eles mesmos encontrarem a resposta certa, e fazer todos os possíveis para que o próprio aluno se corrija a si mesmo.
- 4) Fazer sempre com que sejam os outros alunos a corrigir um aluno que não consegue corrigir-se a si mesmo, e evita causar sentimentos de medo, de vergonha ou fracasso.
- 5) Ensinar sempre uma nova coisa de cada vez, e ter a certeza de que os alunos aprenderam bem uma actividade, antes de passarem para a actividade seguinte.
- 6) Preparar sempre as lições antes da aula começar, verificar que todos os materiais que vai necessitar estão disponíveis, fazer com que sejam os próprios alunos a distribuir ou recolher os materiais sempre que possível, e garantir que os alunos usam o material com cuidado e não escrevem nos livros.

- 7) Colocar-se em pé olhando para toda a turma em frente da classe, verificar que todos os alunos podem ver bem o que está a ser ensinado em cada momento, e andar pela sala para ajudar os alunos, quando eles estão a trabalhar individualmente.
- 8) Fazer sempre com que as actividades sejam curtas e interessantes.
- 9) Escrever sempre claramente no quadro, com todas as linhas avançando da esquerda para a direita e da parte de cima do quadro para a parte de baixo e usar a sua mão para guiar as mãos dos alunos que têm problemas com a escrita.
- 10) Dar sempre claramente as instruções, mas evitar falar quando não é necessário.

Referências:

- "Working Together for Literacy", de Mary Stringer e Nicholas Faraclas.

Guião de pré-alfabetização em língua Ekoti

1. A importância da pré-alfabetização
2. O horário da fase da pré-alfabetização
3. Como ensinar cada tipo de lição no livro de pré-alfabetização

1. A importância da pré-alfabetização

Para quem é totalmente analfabeto, é muito difícil começar a aprender directamente na primeira lição de alfabetização, que ensina logo várias letras, palavras e uma ou mais frases.

O processo de codificar e decodificar informações através de símbolos escritos é extremamente complexo, e para quem não é capaz de efectuar este processo, tudo isso lhe parece muito difícil, até impossível!

Esperar que uma pessoa analfabeta comece com aulas de leitura e escrita sem ter uma preparação prévia, é quase como pedir-lhe que compreenda a física. Não é uma questão de inteligência, mas sim do conjunto de experiências da pessoa, na qual é necessário basear qualquer nova aprendizagem.

Por isso é necessário realizar uma preparação prévia, através de actividades que vão treinando a vista para distinguir formas, a mão para escrever linhas, o ouvido para distinguir os sons da língua.

1.1 Percepção da estrutura da língua

Há duas considerações no que se refere à percepção da estrutura da língua no programa de pré-alfabetização :

- o domínio que o monitor tem da sua própria língua
- a necessidade para o aluno de perceber a natureza das componentes da sua própria língua.

Apesar de os adultos dominarem bem a sua língua materna, ainda precisam de ganhar consciência da existência dos

fonemas e das sílabas na sua língua. É preciso saber que as sílabas são compostas por fonemas, as palavras são compostas por sílabas e as frases por palavras.

Masiilelo < mwaawanyo wa nttakhuzi < nttakhuzi < majekelo a mattakhuzi

Esta consciência de que certas unidades da língua são compostas por unidades mais pequenas pode ser estimulada por meio de exercícios simples. Os exercícios podem ser os seguintes :

- Pronunciar várias palavras que começam pelo mesmo som (letra), ou pela mesma sílaba, e pedir aos alunos para pronunciarem outras.
- Pronunciar várias palavras que rimam umas com as outras (terminam com o mesmo som), e pedir aos alunos para acrescentarem outras.

1.2 As habilidades visuais





As habilidades visuais constituem a única parte de um programa global de pré-leitura que costumam ser ensinadas habitualmente. Este aspecto do programa diz respeito ao movimento dos olhos e à capacidade de distinguir visualmente as formas, o que deve ser treinado por :

- Exercícios para o movimento dos olhos: da esquerda para a direita, de cima para baixo. Pode-se fazer este treino, lendo uma história com imagens. Os olhos do leitor devem ganhar o hábito de seguir a direcção indicada.
- Existem outros exercícios concebidos para ensinar as diferenças entre as figuras, letras e grupos de letras, o significado (ou não significado) do tamanho das imagens e das letras, a importância da imagem inversa.

Para conseguir ler correctamente, os alunos devem reconhecer o que é idêntico (igual, semelhante) e o que não é idêntico, ao nível das letras e das sequências de letras.

O Livro de Pré-Alfabetização contém exercícios para desenvolver as habilidades visuais. Alguns dos exercícios são destinados a exercitar os olhos para reconhecer as semelhanças e as diferenças, outros visam ajudar a descobrir o significado de um desenho.

Exercícios do tipo “Encontre a mesma figura” fornecem treino da vista:

			
a	a	o	o
ti	fi	ti	fi

Exercícios com cartazes do tipo *Ponha as imagens em ordem e conte uma história* fornecem treino de leitura de imagens, treinam os olhos seguindo a direcção da esquerda para a direita e desenvolvem a criatividade.

1.3 As habilidades manuais

Trata-se de ensinar aos alunos como segurar um livro, como abrir um livro, virar as folhas, etc. Isto é sobretudo importante para aqueles que nunca viram um livro ou que nunca viram imagens, que nunca tiveram que interpretar imagens.

1.4 A pré-escrita

É igualmente importante praticar exercícios de pré-escrita : como segurar um lápis, como traçar uma linha (pode ser indicada por um pontado), como formar linhas rectas, semicírculos, círculos, como formar uma cruz, etc.

O livro de pré-alfabetização inclui exercícios de preparação para a escrita, visando o controlo da mão. Isto não implica que o aluno escreva no livro, mas que os alunos copiam os exemplos nos seus cadernos.

1.5 O ensino das vogais na pré-alfabetização (terceira semana)

Para facilitar a aprendizagem da alfabetização, costuma ser muito útil introduzir as vogais, antes da primeira lição de alfabetização.

As vogais são praticamente as únicas letras do alfabeto que se podem pronunciar isoladas, e que, nas línguas moçambicanas, constituem sílabas em muitas palavras.

Objectos que mostram a vogal em estudo em Ekoti são incluídos: existem exemplos de palavras com vogal curta e vogal prolongada:

a	alume	aa	aana
e	esese	ee	eesi
i	livu	ii	kiisi
o	olili	oo	moopo
u	kuvu	uu	puukhu

2. O horário da fase de pré-alfabetização

O programa e os exercícios para esta fase preparatória estão elaborados para três semanas de actividades, de segunda a sexta-feira. Cada lição leva 90 minutos, incluindo uma pequena pausa.

Se os alunos já estiverem preparadas para a alfabetização, poder-se-á dispensar este programa, ou pode-se começar onde as pessoas têm dificuldades.

O horário para as primeiras duas semanas poderá ser o seguinte :

	minutos	actividade
1	10	Ver, ler e escrever o seu nome
2	15	Distimguir os sons da língua
3	15	Encontrar a mesma figura, letra, sílaba ou palavra
4	15	Fazer uma história a partir de uma imagem
5	5	Introduzir um número
6	15	Escrever o número e os exercícios indicados

Para a 3ª semana, que já é a semana de transição para a alfabetização, o horário poderá ser :

	minutos	actividade
1	15	Ver, ler, escrever o seu nome
2	15	Distimguir os sons da língua
3	30	Introduzir um vogal por dia, curta e prolongada
4	15	Escrever as vogais e os números

Naturalmente estes horários não são rígidos, e o monitor deverá adaptá-los às necessidades dos seus alunos.

Horário das aulas do projecto-piloto na Ilha de Buuzu:

professor	assistente	aldeia	horário	M/F
Flor	Mwarehema	Mukata	13.00-14.15	F
Flor	Mwanasha	Wilimo	14.45-16.00	F
Pimo	Costas	Mukata	19.00-20.30	M
Amissi/Daniel	Halima (Mussa)	Wilimo	19.00-20.30	M

3. Como ensinar cada tipo de lição

3.1 Como ensinar a segurar o livro e ver o seu nome

Os objectivos principais desta lição são :

- Mostrar aos alunos como segurar um livro correctamente, como virar as páginas, como encontrar onde se começa a ler e para que direcção têm que ler
- Levar os alunos a reconhecer o seu nome

Segurar o livro (5 minutos)

No início da aula, na primeira semana do programa da pré-alfabetização, o monitor distribui exemplares do Livro de Pré-Alfabetização. O monitor diz aos alunos que eles devem sempre segurar os livros com cuidado e não escrever neles. O monitor então mostra aos alunos como segurar correctamente no livro, como virar as páginas, como encontrar a capa, a contracapa, como encontrar a primeira página, a última página, a parte de cima do livro, a parte de baixo, onde se começa a ler e onde se acaba de ler.

Ver o seu nome (10 minutos)

Quando tiver acabado a actividade “segurar o livro”, o monitor distribui a cada aluno um cartão com o seu nome. Para fazer os cartões com nomes, o monitor deve escrever em pedaços separados de papel ou cartolina o nome de cada aluno, em letra de imprensa. Também pode escrever ambos os lados de cartões para cada pessoa, sendo um lado em letra de imprensa maiúscula e outro lado em letra manuscrita, com minúsculas.

Por exemplo :

OSSUFU

Ossufu

É melhor ter estes cartões já preparados, mas se não tiver feito isso, o monitor pode preparar os cartões durante a aula.

O monitor pede então aos alunos para lerem os seus cartões e para tentarem lembrar-se de como se escreveram os seus nomes, e depois recolhe os cartões. Estas actividades realizam-se durante as três semanas de pré-alfabetização.

3.2 Como ensinar a escrever o seu nome (15 minutos)

O objectivo desta lição é levar os alunos a reconhecer o seu nome e a escrevê-lo.

Ao fim da 1ª semana, o monitor começa a aula distribuindo a cada aluno o seu cartão com nome. O monitor pede então aos alunos para cada um ler o seu cartão com nome.

Em seguida, cada aluno copia o seu nome no seu caderno, a partir do seu cartão com nome que estiver escrito com as letras maiúsculas de imprensa. Se algum aluno for capaz, ele pode esconder o seu cartão e escrever o seu nome de memória.

O monitor então verifica se todos os alunos escreveram correctamente os seus nomes e recolhe os cartões.

Se houver tempo, o monitor mostra vários cartões com nomes e pede para cada aluno escolher o seu, comparando com o que está escrito no seu caderno, identificando qual dos cartões é que tem o seu nome.

Esta lição repete-se na segunda e terceira semana, até todos os alunos saberem escrever os seus nomes. Os mais adiantados, semi-alfabetizados, poderão treinar-se a escrever os seus nomes com letras minúsculas, como se escreve normalmente.

3.3 Como ensinar a distinguir os sons das palavras e sílabas (15 minutos)

Os objectivos principais desta lição são:

- treinar os ouvidos dos alunos para distinguirem as palavras umas das outras numa frase

- treinar os ouvidos dos alunos para distinguir os sons das
- palavras (sílabas), saberem dizer que sons são iguais e que sons são diferentes, e dizerem palavras com esses sons.

O monitor diz que quando nós falamos usamos frases, que são compostas por palavras.

Cada palavra tem um significado, e o conjunto de palavras coordenadas ganha também um novo significado. Para aprender a ler e a escrever temos de saber distinguir quais são as palavras que compõem uma frase.

O monitor usa as palavras chave que aparecem no início do Livro de Alfabetização. Em cada dia, o monitor usa uma ou duas palavras chave do Livro. Por exemplo:

nuunu, etata, laai, maama, reemu, puuli, koma, yuuku, kalawa, vuula etc.

O monitor começa por dizer a palavra chave e leva os alunos a falar sobre a pessoa ou objecto designado pela palavra chave. Depois ele lê uma frase do Livro que contém a palavra chave e pede aos alunos para baterem as palmas, se ouvirem a palavra chave, e quando a ouvirem.

Ele repete os mesmos passos com outras frases do livro e com outras frases feitas por si. E se não contiver nenhuma vez, então não devem bater as palmas.

Em seguida o monitor passa a análise dos sons das palavras. Ele diz que ao pronunciarmos palavras, emitimos sons. Sons diferentes formam palavras diferentes, com significados diferentes. Para aprender a ler e a escrever, temos que saber analisar ou decompor os sons de cada palavra que pronunciamos.

A seguir o monitor faz os alunos estudar as partes da palavra chave. Ele diz a palavra lentamente, batendo as palmas para cada sílaba. Ele pergunta:

“Quantas sílabas tem esta palavra?”

“Quando falamos lentamente, pronunciamos a palavra em quantas partes?”

O monitor faz os alunos dizerem a palavra chave e baterem as palmas para cada sílaba.

Em seguida, o monitor pede para os alunos pensarem em palavras que começam com a mesma sílaba da palavra chave. Por exemplo, ele diz :

“A primeira sílaba de **nuunu** é **nuu**. Pensem noutras palavras que também começam com **nuu**.”
(nuuru, nuusu, nuusura etc).

“A primeira sílaba de **etata** é **e**. Pensem noutras palavras que também começam com **e**.”
(Eziizi, efulu, efuwa, ekhalako, ekhonyo, ekhuvo, ekuri, ekoti, ekumi, elema, elele, elevu, emamu, enyipo, eraaro, erapi, eruku, esese, etthu, eti, etc.)

Logo que um aluno tiver encontrado uma palavra, o monitor pede para ele a dizer em voz alta, batendo as palmas em cada sílaba. Toda a turma repete este exercício.

O monitor repete estes passos com outras palavras.

Em seguida, o monitor diz de novo a palavra chave, lentamente, destacando as sílabas, e pergunta qual é a última sílaba. Depois, pede aos alunos para encontrarem palavras que terminam com a mesma sílaba, e procede do mesmo modo.

“A última sílaba de **etata** é **ta**. Pensem noutras palavras que também terminam com **ta**.”
(woota, senta, roota, othata, othita, opheta, ophoota, nkata, nantata, nahota, liphuta, kaata, etc.)

“A última sílaba de **yuuku** é **ku**. Pensem noutras palavras que também terminam com **ku**.”

(Eruku, nzuku, kuuku, nheku, liwiku, munku, likhuku, nlaku etc.)

3.4 Como ensinar a encontrar a mesma figura (distinguir as semelhanças das diferenças).

Para ensinar esta actividade, o monitor utiliza o Livro de Pré-Alfabetização.

Objectivos :

- Treinar os olhos dos alunos para encontrar as figuras que são semelhantes e distingui-las das outras figuras que são diferentes.
- Treinar os olhos dos alunos a ler da esquerda para a direita.

O monitor ensina esta actividade em três passos para cada linha :

- Pede para os alunos apontarem para a figura, a esquerda do traço vertical
- Pede para encontrarem a figura semelhante na mesma linha, e para apontarem essa figura
- Verifica que todos os alunos apontam para a figura certa

Ele não continua até que todos os alunos estejam a apontar para a figura certa. Se algum aluno apontar a figura errada, o monitor pede-lhe que olhe de novo para a primeira figura da linha e aponte para a outra figura na mesma linha que é igual a ela.

O monitor repete os mesmos três passos para todas as figuras da página da mesma maneira.

Se tiver sobrado tempo, o monitor pode desenhar mais linhas com figuras no quadro, do mesmo modo que no Livro de Pré-Alfabetização, mas mudando a ordem das figuras. Ele pede então aos alunos que venham individualmente e apontem no

quadro para a figura que é igual à primeira figura de cada linha.

Assim, em cada dia das primeiras duas semanas o monitor ensina, durante 15 minutos, uma página do tipo ‘encontre a mesma figura do Livro de Pré-Alfabetização e também no quadro preto.

Notas:

1. Denotar que o objectivo destas actividades, tal como acima está definido, é treinar os olhos dos alunos para encontrar as figuras que são semelhantes e distinguí-las das outras figuras que são diferentes. Assim não se pretende que o aluno descubra o significado de cada imagem, nem que diga o nome das formas geométricas nos exercícios mais avançados, assim como não se deve ensinar os nomes das letras, nem como se lêem as sílabas e palavras no final do livro. Ele apenas deve apontar para a figura igual à primeira de cada linha.
2. Ao realizar o exercício, deve-se sempre percorrer as linhas da esquerda para a direita, e de cima para baixo, de modo a treinar o aluno a ler em cada linha da esquerda para a direita, e cada texto ou página de cima para baixo.

3.5 Como ensinar a fazer histórias a partir de imagens

O objectivo principal desta lição é treinar os alunos a ler imagens, a aprender a colocar as imagens em ordem da esquerda para a direita, e a desenvolver a sua criatividade a partir da interpretação de uma imagem.

Para realizar esta actividade durante a primeira semana, o monitor usa cartões preparadas com imagens fotocopiadas que contém a actividade “ponha em ordem e conte uma história”.

O monitor distribui a quatro alunos cartões com imagens que

pertencem à mesma história. Os alunos deverão pôr as imagens em ordem, da esquerda para a direita, e contar a história ao monitor.

A partir da segunda semana, em cada dia usa-se apenas uma imagem, a partir do Manual. Também se podem usar outras imagens que sejam sugestivas.

O monitor faz os alunos abrir o livro na página da lição e mostra qual é a imagem para aquele dia. Depois de verificar que todos os alunos estão a apontar para a figura certa, o monitor leva os alunos a falar sobre o que está representado na imagem. Em seguida pede a cada um que pense numa história, que diga o que aconteceu na cena representada na imagem.

Depois de algum tempo, pede a alguns alunos para contarem as suas histórias a toda a turma.

Se for possível, o monitor escreve estas histórias num caderno, depois podem ser preparadas como material de leitura.

3.6 Como ensinar o algarismo

O algarismo deve ser ensinado conforme o manual do professor de matemática da primeira classe de educação formal.

3.7 Como ensinar a escrever linhas e letras

O objectivo principal da *lição de escrita* é treinar as mãos dos alunos para desenhar linhas variadas, e começar a traçar algumas letras.

A lição é ensinada todos os dias da mesma maneira, durante todas as semanas do curso, seguindo os exercícios no livro de pré-alfabetização.

O aluno usa o seu caderno e um lápis. Também pode ser

usado o chão de areia para praticar o treino da escrita, usando um pauzinho para riscar o chão. Até escrever com dedo nas costas do vizinho e vice-versa. Depois o monitor desenha no quadro um quadrado.

O monitor deve sempre desenhar as linhas e escrever as letras movendo a mão da esquerda para a direita e de cima para baixo no quadro, e verificar que os alunos fazem da mesma maneira.

O monitor desenha a primeira linha do primeiro quadro para aquele dia, começando pelo canto superior esquerdo. O monitor pede então aos alunos para desenharem uma linha exactamente da mesma maneira, usando o caderno como quadro. Se estiverem a usar o chão, devem desenhar também um quadrado, como fez o monitor no quadro. O monitor verifica rapidamente que todos os alunos desenharam bem a linha.

Em seguida, o monitor desenha a segunda linha do quadro, faz com que todos os alunos a desenhem, e verifica o seu trabalho. O monitor repete estes passos para cada linha do quadro até que metade das linhas estejam desenhadas na folha do caderno. Então o monitor deixa os alunos desenharem sozinhos o resto das linhas enquanto ele também completa o seu quadro de linhas no quadro preto. O monitor verifica então se todos os alunos desenharam as linhas correctamente.

Nota :

Para os alunos que têm muita dificuldade em desenhar as letras, o monitor pode fazer o gesto com a mão, no quadro preto, e pedir que eles venham ao quadro fazer o mesmo gesto, passando a mão por cima das linhas. Em seguida, eles poderão, nos seus lugares, fazer os gestos no ar, e depois com o dedo na capa do caderno, antes de fazerem no caderno. Se não conseguirem desenhar as letras pequenas, poderão desenhá-las grandes. O que interessa é que todos estejam a aprender alguma coisa.

Sumário do ensino:

Dia	Semana 1	Semana 2	Semana 3
Segunda	Página 2-3	Página 12-13	A, a, aa
Terça	Página 4-5	Página 14-15	E, e, ee
Quarta	Página 6-7	Página 16-17	I, i, ii
Quinta	Página 8-9	Página 18-19	O, o, oo
Sexta	Página 10-11	Página 20-21	U, u, uu

Tradução e adaptação a partir de:

“A Manual of Literacy for Preliterate Peoples”, Sarah C. Gudschinsky, SIL, 1979.

“Guide pour l’alphabétisation en langues africaines” de Olive Shell e Ursula Wiesemann, Coleção Propelca, nº 34, Yaoundé, 1978.

“Working Together for Literacy”, Mary D. Stringer and Nicholas G. Faraclas, Christian Books Melanesia, Inc. 1987.

Tese de Dissertação de Júlia Van Dyken, SIL.

“Conseils pour les moniteurs d’alphabétisation” de Olive Shell

